

UTILIZAÇÃO DE MOSAICOS RADARGRAMÉTRICOS NA INTEGRAÇÃO  
GEOLÓGICA DOS TERRENOS PRÉ-CAMBRIANOS COM AS BACIAS  
COSTEIRAS DO ESPÍRITO SANTO E DO SUL DA BAHIA

FRANCISCO MOTA BEZERRA DA CUNHA  
PETRÓLEO BRASILEIRO S/A  
CENTRO DE PESQUISAS E DESENVOLVIMENTO LEOPOLDO  
A. MIGUEZ DE MELLO  
PETROBRÁS / CENPES

O estudo da associação da arquitetura do embasamento das bacias sedimentares com as grandes feições estruturais delineadas nos terrenos pré-cambrianos reveste-se de capital importância na compreensão da gênese e da evolução destas bacias, bem como na definição de condicionantes estratigráficos favoráveis à prospeção de hidrocarbonetos. Este tipo de trabalho tem contado ultimamente com o concurso de imagiamento multiespectral por satélite e com o recobrimento radargramétrico efetuado por aeronaves, uma vez que a visão sinóptica de tais sensores propicia a visualização conjunta dos grandes traços e heterogeneidades crustais.

Em virtude da relevância do assunto, a PETROBRÁS está promovendo a integração das bacias sedimentares brasileiras com os terrenos pré-cambrianos adjacentes, no afã de estabelecer o inter-relacionamento estrutural destes domínios geológicos. Para tanto, estão sendo utilizadas interpretações morfoestruturais obtidas a partir de mosaicos radargramétricos, que são consubstanciados com informações provenientes de mapeamentos geológicos, de poços, de levantamentos geofísicos, e com dados obtidos diretamente do campo.

O presente artigo sintetiza os resultados obtidos com trabalhos desta natureza, enfocando os terrenos pré-cambrianos do litoral brasileiro contíguos às bacias do Jequitinhonha, Cumuruxatiba, Mucuri e Espírito Santo. Nesta região foram observados grandes alinhamentos, feições circulares, padrões assimétricos de drenagem e zonas isomórficas relacionadas tanto com rochas pré-cambrianas como com rochas fanerozóicas.

Os alinhamentos são mais abundantes nas faixas de afloramento das rochas pré-cambrianas, onde refletem feições lineares (falhas, fraturas, foliação, etc) herdadas dos ciclos Transamazônico e Brasileiro. Tais estruturas foram reativadas na abertura do Atlântico Sul e imprimiram o padrão grabenforme das bacias costeiras e dos compartimentos que lhes são transversal e/ou diagonalmente dispostos. As feições circulares refletem dobras ou corpos intrusivos relacionados com eventos do Pré-Cambriano. A distribuição das zonas isomórficas provenientes dos sedimentos terciários revelou o controle estrutural exercido por um núcleo granítico de grande porte também associado ao Pré-Cambriano. Estas zonas isomórficas, quando associadas com lineamentos e com padrões assimétricos da drenagem, revelam reativações de falhamentos pós-Barreiras, inclusive com prováveis ocorrências de basculamento de blocos, atuando em períodos adiatróficos.

Através deste estudo foi constatada a existência de faixas de cisalhamento que se estendem mar afora, separando bacias e imprimindo importantes acidentes morfológicos na margem continental.